

AUDÁCIA

WWW.AUDACIA.ORG

Fevereiro 2024
Ano 57 | N.º 626 | 1,30 €
Revista mensal



**QUARESMA:
AMOR EM AÇÃO**

CAUÊ E JURANDI

DESENHO: AGONIA SAMPAIO

SEMPRE VAMOS PESCAR,
CAUÊ?



SIM. MAS DEPOIS FAZEMOS
UMA ALMOÇARADA COM OS
AMIGOS, ESTÁ BEM?



MUITO BEM. VOU TRAZER PÃO PARA
LIMPAR AS GARGANTAS QUE FICA-
REM COM ESPINHAS ENCRAVADAS.



E EU VOU BUSCAR ALGUMA COMIDA QUE
NÃO SEJA PEIXE, PORQUE ALGUNS NÃO O
COMEM, POR MEDO DE SE ENGASGAR...



ESTE ALMOGINHO ESTÁ
DELICIOSO!



É VERDADE. PENA QUE NEM TODA
A GENTE ESTEJA A DESFRUTAR.

POIS, UNS COMEM SÓ O
LOMBINHO DO PEIXE...



OUTROS, DEVORAM TUDO,
ESPINHAS INCLUÍDAS...

FELIZMENTE, TAMBÉM HÁ AQUELES QUE
COMEM DEVAGAR E APRECIAM, TIRAN-
DO CALMAMENTE AS ESPINHAS...



ESTES COMPORTAMENTOS ILUSTRAM ALGUMAS
ATITUDES QUE PODEMOS TER: FUGIR DOS OBSTÁCULOS,
AÇAMBARCAR TUDO SEM VER O QUE PODE SER MAU,
OU SABOREAR A RIQUEZA DA VIDA!

FIM



SUMÁRIO

- 5 A ABRIR
- 6 SATÉLITE
- 8 INVENCÍVEIS
- 10 BD: MUANA MAKASI
- 18** A MALA DA ALICE



- 20 SÃO DANIEL COMBONI
- 22 BÍBLIA APP
- 24 VALORES DE SEMPRE
- 26** BD: TESTEMUNHA DE JESUS
- 30 TEATRO
- 32 CIÊNCIA

- 34 COZINHA COM KOFI
- 36 PÁTIO DA ESCOLA
- 38 CAMPEÕES
- 40 SEMENTES DE FÉ
- 42** POVOS DO MUNDO
- 44 BELEZAS DO MUNDO



- 46 BD: TURMA DO JOÃO E DA MARIA
- 48 TEMPOS LIVRES
- 50 ARCA DAS PALAVRAS
- 51** DIÁRIO DA MAGUI
- 52** CAÇA AO TESOURO NA BÍBLIA

- 54 PASSATEMPOS
- 56 HUMOR
- 57** AFRICANOS ILUSTRES





TUÍTE DO PAPA FRANCISCO

(@Pontifex_pt)



Na Quaresma, estejamos mais atentos a dizer palavras de incentivo, que reconfortam, consolam, fortalecem, estimulam, em vez de palavras que humilham, angustiam, irritam, desprezam.

A *Audácia* é um exemplo. É tão bom voltar a receber a revista que recebi há alguns anos. A vida dá muitas voltas e é bom poder ter as coisas de que gosto de volta à minha vida. Abençoados dias para todos!

CÉU MATILDE (INSTAGRAM)

Tenho 65 anos. A *Audácia* foi a minha revista em criança e adolescente. E também recebia a *Além-Mar*. Senti saudades.

CRISTINA MARIA (FACEBOOK)

A *Audácia* é uma revista de enorme qualidade.

ANTÓNIO SERRANO (FACEBOOK)

A *Audácia* faz parte da história da minha família. A minha mãe foi assinante e agora sou eu.

ANA SALVADOR (FORNOS)

Fui assinante da *Audácia* entre 1983 e 1986 ou 1987 e tenho as revistas todas. A frase de João Paulo II «Jovens, não tenhais medo» li-a na *Audácia* e nunca a esqueci.

FILIPA MONTEVERDE (VIANA DO CASTELO)

FICHA TÉCNICA

PROPRIETÁRIO:

Missionários Combonianos do Coração de Jesus
Pessoa coletiva n.º 500139989

DIRETOR: Bernardino Frutuoso (CP 6411)

REDAÇÃO: Fernando Félix (CP 1902);

Carlos Reis (CP 2790)

REVISÃO: Helder Guégués

PAGINAÇÃO: Leidy Aldana e Jairo García

ARQUIVO: Amélia Neves

REDAÇÃO:

Calçada Eng. Miguel Pais, 9
1249-120 LISBOA

☎ 213 955 286 📧 964 989 344

E-mail: audacia@netcabo.pt

ESTATUTO EDITORIAL DISPONÍVEL EM:

www.audacia.org

ASSINATURAS: editalem@netcabo.pt

URL: www.audacia.org

ADMINISTRADOR:

Jorge Brites

SEDE DO EDITOR E ADMINISTRAÇÃO:

Calçada Eng. Miguel Pais, 9

1249-120 LISBOA

TEL.: 213 955 286 FAX: 213 900 246

E-mail: editalem@netcabo.pt

PRODUÇÃO GRÁFICA E IMPRESSÃO:

Jorge Fernandes, Lda.

Quinta Conde Mascarenhas, L 9 - Vale Fetal

2825-259 CHARNECA DA CAPARICA

Tel.: 212 548 320/8 Fax: 212 548 329

COLABORADORES:

Abel Dias; África G. Gómez; Alice Vieira; Beatriz

Guégués; Célia Vilas Boas; Fernando Noriega;

Helder Guégués; Isabel Mesquita; Luís Óscar; Luís

Taklim; Maria Filomena Silva; Maria José Men-

donça; Margarida Brotas; Margarida Leal; Vane.

Ilustração da capa: 123RF

Tiragem do número anterior: 9 500 exemplares

PREÇOS DE ASSINATURA:

Edição em papel: 13,00 €

Edição digital: 8,00 €

Edição papel + digital: 18,00 €

De amigo: 20 €

À cobrança (papel): 14,50 €

Cada exemplar: 1,30 €

Europa: 20 €

Resto do mundo: 30 €

IBAN: PT50 0007 0059 0000 0030 0070 9

PAGAMENTO POR MULTIBANCO:

Entidade: 20105

Referência: o número de assinante

(por cima do nome na folha com

a sua direção).

Registo na ERC com o n.º 100669

Depósito Legal n.º 7935/85

ISSN: 0871-567X





A ABRIR



Ir. BERNARDINO FRUTUOSO
DIRETOR

© 123RF



QUARESMA: AMOR EM AÇÃO

Neste mês, os cristãos começamos o tempo da Quaresma. Já ouviste falar ou sabes o que é a Quaresma? É um período de preparação para a grande festa da Páscoa, em que celebramos a ressurreição de Jesus. Decorre ao longo de quarenta dias, iniciando-se com a Quarta-Feira de Cinzas (em que nas celebrações desse dia se faz uma cruz na testa com cinzas para lembrar que somos frágeis e necessitamos converter-nos, ou seja, mudar de vida), e estendendo-se por seis domingos, o último dos quais é o Domingo de Ramos.

A Quaresma é um tempo especial para nos aproximarmos mais de Deus, modificar alguns aspetos da nossa vida, começando a fazer um pouco mais daquilo que Jesus nos ensina no Evangelho, e construindo um mundo melhor para todos. Para isso, estabelecemos, mesmo por escrito, algumas metas que nos ajudem nessa tarefa. Alguns exemplos: ler e meditar a Palavra de Deus mais regularmente; perdoar a alguém que nos magoou e pedir perdão se ofendemos alguém; ajudar nos deveres um irmão mais pequeno ou um colega; comer algo de que não gostamos tanto para não desperdiçar comida; deixar um pouco os jogos, o telemóvel ou o computador e visitar uma pessoa doente ou um idoso que não pode sair de casa; oferecer algum brinquedo ou roupa a pessoas que precisam.

Com os teus pais e catequistas, podes falar sobre o tema e estabelecer algumas metas que possas cumprir. Com a certeza de que, ao crescer na amizade com Jesus e ao praticar o amor e a solidariedade, celebramos a Páscoa com mais alegria.



SUÍÇA

GREVES CLIMÁTICAS MUDARAM HÁBITOS



No verão de 2018, a jovem ativista Greta Thunberg começou a sua “greve escolar pelo clima”, para exigir ação política na crise climática. No ano seguinte, esta iniciativa assumiu proporções globais. Cerca de um terço dos suíços reconhecem ter mudado os hábitos diários de transporte, compras e reciclagem na sequência dos protestos.



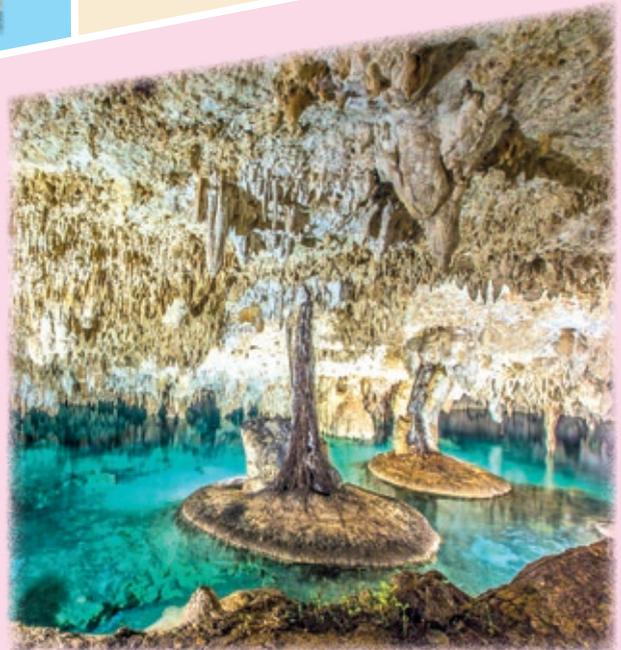
Bianluca - Flickr

MÉXICO

MAIOR RIO SUBTERRÂNEO DO MUNDO



As autoridades do Estado mexicano de Quintana Roo, na península do Iucatão, descobriram o mais longo rio subterrâneo do planeta: o Sac Actun, com 155 km de comprimento e 111 nascentes que emergem da terra. A entrada localiza-se nos arredores da zona arqueológica de Tulum, na Riviera Maia, que atrai grande número de turistas.



Denote-Sac-Actun

ÁFRICA DO SUL

O FUTURO A VÁRIAS DIMENSÕES



Catorze jovens talentos africanos – do Zimbabué, Uganda, África do Sul, Nigéria, Quênia e Egito – criaram a série de ficção científica animada *Kizazi Moto: Generation Fire*. Os episódios de 12 minutos combinam 2D e 3D. A série, realizada na África do Sul e inspirada em histórias e culturas do continente, mostra uma África futurista e imaginária.



Disney News

PAQUISTÃO

A OITAVA MARAVILHA DO MUNDO



A Estrada do Karakoram (KKH) – que liga a China ao Paquistão – contempla cascatas geladas, quantidades maciças de neve agarrada aos seus picos de 7000 metros e algumas das paisagens rochosas mais espetaculares do mundo. A KKH, com 1300 quilómetros, outrora etapa da Rota da Seda, é tida como a Oitava Maravilha do Mundo.



Real Krass - Flickr

TIMOR-LESTE

TERRA DO “MOSTEIRO NASCENTE”



Por entre as nuvens, no alto de uma montanha de 1600 metros, está a erguer-se um mosteiro. Assenta numa iniciativa de promoção social e espiritual dos Missionários dos Pobres, e conta com a colaboração da comunidade timorense de Saburai, e os donativos, as competências e o voluntariado de muitos membros de paróquias australianas.



Missionários dos Pobres



SE NÃO COMES, EMBRULHA

Segundo dados da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), um terço dos alimentos produzidos no mundo não são consumidos, mas desperdiçados na restauração e por particulares nas suas casas, o que se traduz em cerca de 1,3 mil milhões de toneladas de alimentos desbaratados. É um número assustador, que convida a refletir sobre as desigualdades sociais ainda existentes e o descarte inconsciente. Vão, contudo, surgindo projetos que visam colmatar este problema. O “Embrulha”, da Lipor, é um deles e luta contra o esbanjamento alimentar dos restaurantes no Porto. Assenta num objetivo muito simples: no final da refeição, podes levar contigo a comida que sobrou. Se ainda não existe algo similar na tua zona, desafia os teus professores e amigos. O planeta conta contigo!

O BISPO DOS POBRES

Hélder Pessoa Câmara nasceu a 7 de fevereiro de 1909, em Fortaleza, Brasil. Sentiu o chamamento de Deus para ser padre e, com 14 anos, entrou no seminário. Estudou Filosofia e Teologia e foi ordenado sacerdote aos 22 anos. No dia seguinte, celebrou a sua primeira missa. E recebeu a tarefa de acompanhar os Círculos Operários Cristãos e a Juventude Operária Católica (JOC). Contribuiu para a alfabetização de adolescentes pobres e ajudou na organização sindical das mulheres mais pobres, como as lavadeiras,

as empregadas domésticas e outras categorias menos valorizadas.

Foi nomeado bispo auxiliar do Rio de Janeiro em 1952. E agiu no sentido de aproximar a Igreja do povo pobre.

O QUE FEZ DE INVENCÍVEL

Dom Hélder Câmara, enquanto bispo no Rio de Janeiro, nunca deixou de se aproximar da imensa multidão de pobres das favelas. O seu sonho era acabar com esses espaços caracterizados pela degradação urbana, pobreza e desemprego e associados a problemas sociais, como a violência e a droga. Para isso, fundou a Cruzada de São Sebastião, que é



um complexo de habitações para albergar os favelados. Iniciou também o Banco da Providência, instituição destinada a ajudar as famílias mais pobres a obter casas. Lançou ainda a Operação Esperança para auxiliar as vítimas das inundações do Recife, em 1975.

Foi depois bispo de Olinda e Recife, duas das regiões mais pobres do Brasil. Por criticar o Governo, as autoridades chamavam-lhe Arcebispo Vermelho. Ele foi perseguido, ameaçado e difamado. Dom Hélder dizia: «Se dou comida a um pobre, chamam-me santo, mas se pergunto porque é pobre, chamam-me comunista!» Nunca deixou de gritar por justiça para os pobres, mesmo quando os seus colaboradores eram torturados, presos e até mortos. É, desde 2017, patrono brasileiro dos direitos humanos.

SERÁ SEMPRE INVENCÍVEL

Dom Hélder Câmara participou no Concílio Vaticano II (reunião dos bispos de todo o

mundo, que se realizou de 1962 a 1965). Ele e mais 41 bispos assinaram nas catacumbas dos primeiros cristãos o *Pacto das Catacumbas*, pelo qual se comprometiam a viver uma vida simples, dedicada aos pobres e sem títulos honoríficos, riqueza ou poder. Ele renunciou ao palácio episcopal e foi viver para uma pequena habitação anexa à sacristia da Igreja das Fronteiras, em Recife, onde viveu e recebeu todos durante vinte e um anos. Tinha sempre tempo para ouvir todos e nunca teve carro.

Gostarias de ser invencível como Hélder Câmara? Está nas tuas mãos!

Escuta o *podcast* “Santos da Porta ao Lado” sobre Hélder Câmara neste código QR



Aqui podes ver um vídeo no Youtube sobre Hélder Câmara



LINHA VOCACIONAL

P.º Jorge Brites

Missionários Combonianos
Calç. Eng. Miguel Pais, 9
1249-120 LISBOA
jimsul@gmail.com
213 955 286

P.º Xavier Dias

Missionários Combonianos
Rua Pedro Álvares Cabral, 301
3504-521 VISEU
padrexavier@gmail.com
232 422 834

P.º Filipe Resende

Missionários Combonianos
R. Augusto Simões, 108
4470-147 MAIA
jovemissio@gmail.com
968 107 616

Ir. Rosário Marinho

Missionárias Combonianas
Rua Cidade de Nova Lisboa, 57
180-107 LISBOA
rosario.marinho@sapo.pt
963 836 727

P.º José Manuel Brites

Missionários Combonianos
R. Teófilo Braga, 53
Jardim de Cima
2005-438 SANTARÉM
santarem@combonianos.pt
243 351 331

Jacinta Neves

Missionárias Seculares
Combonianas
R. de Belém, 362
4350-067 PORTO
225 026 153
animacao@secularescombonianas.org

P.º Alberto Vieira

Missionários Combonianos
R. Fr. Bartolomeu dos
Mártires, 1695
4760-037 VN DE FAMILICÃO
bertovieira@gmail.com
252 322 436

Missionários Combonianos

R. Vasco Fernandes Homem, 143
C.P. 910
30100 BEIRA MOÇAMBIQUE
comboni@teledata.mz
233 26 512



OS PEQUENOS TAMBÉM CONTAM

AS TÉRMITAS SÃO CONHECIDAS COMO FORMIGAS BRANCAS, MAS, NA VERDADE, OS SEUS PARENTES MAIS PRÓXIMOS SÃO AS BARATAS.

HABITAM NA TERRA HÁ 100 MILHÕES DE ANOS.

A SUA ORGANIZAÇÃO SOCIAL BASEIA-SE NUMA DIVISÃO ESTRITA DE TAREFAS E CADA INDIVÍDUO TEM UMA FUNÇÃO CLARAMENTE DEFINIDA NA VIDA DO NINHO DAS TÉRMITAS.

CRIATURAS COMO O PAPA-FORMIGAS E O PROTELO (UMA ESPÉCIE DE HIENA), ENTRE OUTROS ANIMAIS, ACORREM AO MONÚCULO E CONSIDERAM-NO A SUA CASA.

DESEMPENHAM UM PAPEL FUNDAMENTAL NO DESENVOLVIMENTO DA VIDA NAS SAVANAS AFRICANAS.

«AS TERMITEIRAS, ONDE VIVEM MILHARES DE INSETOS, AJUDAM A MELHORAR A CANALIZAÇÃO DA ÁGUA E A INCREMENTAR OS NUTRIENTES NA TERRA.»

PODEM DEMORAR VÁRIOS SÉCULOS NA CONSTRUÇÃO DAS SUAS GALERIAS.

A SUA ATIVIDADE BENEFICIA E MANTÉM A FERTILIDADE DO SOLO, FAVORECENDO ASSIM O CRESCIMENTO VEGETAL DE UMA DETERMINADA ÁREA.

VIVEM NUMA REALIDADE SIMBIÓTICA COM OS FUNGOS.





QUE INTERESSANTE!

QUE LIÇÃO
PODEMOS APREN-
DER COM AS
TÉRMITAS?

QUE... APESAR DE
SEREM PEQUENAS,
PODEM FAZER COI-
SAS GRANDES.



EFETIVAMENTE. SÃO
OS CIENTISTAS QUE O DIZEM:
«CONFIRMA-SE A TEORIA DE QUE
NA ECOLOGIA DAS POPULAÇÕES,
É FREQUENTE SER O MAIS PEQUENO
O QUE MAIS RELEVÂNCIA TEM.»



O QUE VOS PARECE DE,
NA PRÓXIMA SEMANA, IRMOS DE
EXCURSÃO PARA VERMOS ALGUMAS
TERMITEIRAS?

SIIIIIM!

FORMIGAS
RECOLETORAS

FORMIGAS-SOLDADO

FORMIGAS-OPERÁRIAS

ZONAS DE LIXO

HABITAÇÃO REAL

**FORMIGAS
BRANCAS**

Jardim de
Fungos

Chimeneia
principal

Tubo de
ventilação

Saída ao
nível do chão

de água

NO DIA DA EXCURSÃO...



AS TERMITEIRAS!



ISTO É
OBRA DO
MABE.





COM A MINHA NOVA ARMA
APAGAREI A SUA
CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA E...

... CONVERTÊ-LOS-EI
EM MEUS ROBÔS...

... OS TELEMÓ-
VEIS TRABALHA-
RÃO PARA MIM.



ÉS UM ÁS,
CHEFE!

SERÃO COMO
ROBÔS.

É ISSO!

CONTROLAREI OS SEUS
MOVIMENTOS, OS SEUS GOSTOS
E O SEU ACESSO À REALIDADE E, DESTE
MODO, TEREI CONTROLO SOBRE
AS SUAS CONSCIÊNCIAS.



CONTROLADOR

CLIC!

ATIVO O RAI
CONTROLADOR...

... E JÁ TENHO AS SUAS
MENTES PROGRAMADAS
ATRAVÉS DOS TELEMÓ-
VEIS! IH! IH! IH!



NO PÁTIO DO COLÉGIO...



CONTROLA-OS
POR MEIO DOS
TELEMÓVEIS!

NA RUA...



EM CASA...

LARGA O TELEMÓ-
VEL... ESTAMOS A
FALAR CONTIGO...

DEIXE-ME EM PAZ,
NÃO ME CHATEIE.

ÁFRICA 6
IM. REDONDO



INSPIRA-ME,
MUNUNU! TENHO
DE FAZER ALGU-
MA COISA.

VÊ NA TUA
CAIXA MÁGICA.
LÁ, ENCONTRARÁS
A SOLUÇÃO.





O QUÊ?!

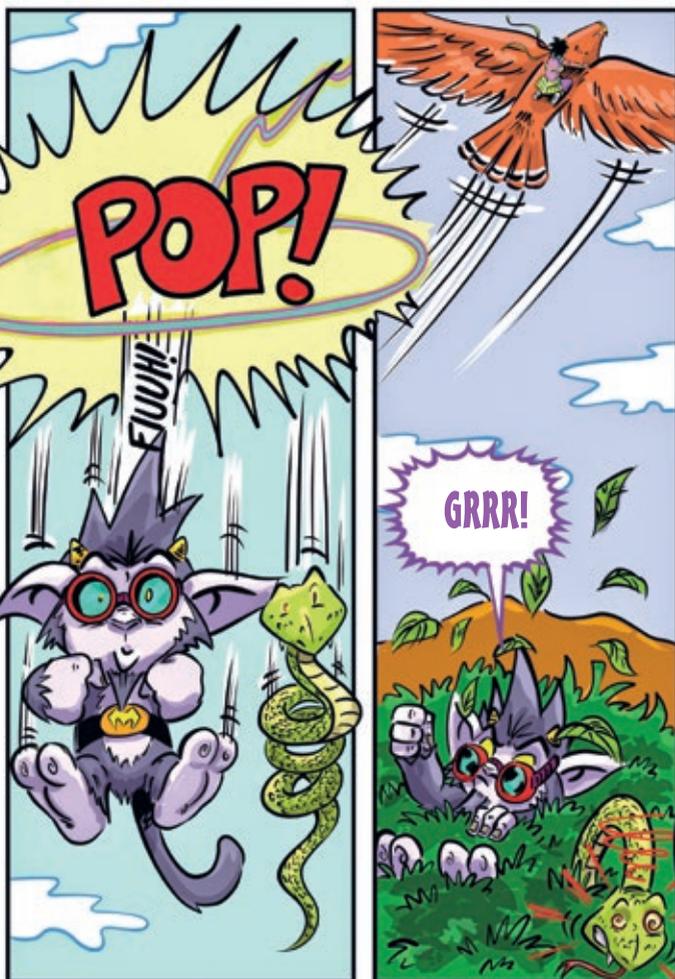
CHEFE!
A MUANA ESTÁ A
PERSEGUIR-NOS!



ZAS!

ACELERE!

ZOOM!



POP!

EIUHI!



GRRR!



NESSE INSTANTE...

O QUE SE
PASSOU?

O QUE ES-
TÁVAMOS A
FAZER NO
PÁTIO?

ESTOU
MUITO CAN-
SADA, COMO
SE TIVESSE
DORMIDO
DURANTE
DIAS.

ACHO QUE
ÍAMOS ENSAIAR
UMA PEÇA SOBRE
SANTA JOSEFINA
BAKHITA.

SANTA
DO SUDÃO, FES-
TEJADA A 8 DE
FEVEREIRO!



MAIS TARDE...

VAMOS, AMIGOS, TEMOS DE ENSAIAR A PEÇA DE TEATRO.

JUNTOS, FAREMOS COISAS GRANDES, AINDA QUE SEJAMOS PEQUENOS.

COMO AS TÉRMITAS!

QUE GRANDE MOMENTO DE ALEGRIA, ENCONTRO E FRATERNIDADE!

BOING!



VOLTAREI A "REPROGRAMÁ-LOS". UM DIA DESTES, SERÃO MEUS ESCRAVOS...

VAMOS EMBORA, CHEFE... TANTA ALEGRIA DÁ-ME NÁUSEAS...

NÃO SE ESQUEÇAM DE QUE O AMOR É UMA TAREFA COMUNITÁRIA.

FIM



VONTADE DE VOLTAR ONDE FUI FELIZ

Como todos sabem, detesto o Carnaval. E em tempos “normais” aproveitava para viajar (nunca ao Brasil, evidentemente...). Não sei se serão resquícios do confinamento, no entanto, de vez em quando (não só no Carnaval), sinto muita vontade de ir a lugares de que gosto muito mas onde não vou há imenso tempo.

Mas ainda tenho vários receios, e este tempo está tão instável, que acabo por não sair do mesmo lugar.

Adorava voltar a Paris — onde vivi muitos anos, e apanhei o Maio de 68, e conheci gente como o Pablo Neruda, o Jorge Amado, o Nicolás Guillén, etc. A última vez que lá estive foi quando ardeu Notre-Dame. Eu a ver



aquilo tudo e a não acreditar... Mas eu pertenço aos “Amis de Paris” e neste momento já arranámos o dinheiro todo e as obras estão prontas. Até me convidaram a lá ir!

E também adorava a voltar a Timor (onde estive antes, durante e depois da independência), e a Berlim (onde estive antes, durante e depois da queda do muro — neste caso porque o meu médico me tinha dado só mais dois anos de vida e eu decidi viajar para Berlim).

O que aconteceu foi que ainda cá ando, mas por esse motivo cheguei a Berlim na altura da queda do muro. Até o ajudei a deitar abaixo! E tenho uma pedra que trouxe de lá. Foi uma coisa inacreditável. Eu estava em cima do muro a tirar as pedras, como todos os outros — e nem acreditava no que estava a acontecer. E depois ver tudo em duplicado, duas torres de televisão, dois edifícios do Parlamento, etc.

Mas vejo documentos destes tempos de agora... e perco logo a vontade. Já não tenho nada a ver com aquilo, embora, evidentemente, tudo esteja bem melhor para quem lá vive. O Ramos-Horta está sempre a convidar-me para voltar a Timor — mas eu vi um documento de Timor como ele é atualmente — arranha-céus, autoestradas, largas avenidas, universidades, alunos estrangeiros a fazerem Erasmus — e sinto que já não pertenço àqueles lugares. Lembro-me que quando cheguei a Timor, para dar Português, o professor da escola estava felicíssimo porque tinha acabado de receber um quadro preto. «E antes do quadro, onde é que eles escreviam?» Ele pegou num pau e escreveu qualquer coisa na terra: «No chão, assim.»

E, com guerras por toda a parte — parece que todos os dias começa uma em lugar diferente — cada vez me apetece menos... Esperemos mais algum tempo.





DANIEL COMBONI



Ilustração: Yared Assefa Negewo

DIFICULDADES

Na vida de toda a gente há momentos que são felizes, mas também momentos que são difíceis, por vezes muito desafiantes. A missão em África revelou-se um grande desafio para Daniel Comboni e os seus companheiros. A elevada humidade e o enorme calor tropical fizeram com que os missionários ficassem gravemente doentes. E deves saber que, nos dias do século XIX em que esta história se passa, não era fácil comprar medicamentos para muitas doenças. Chegou o dia em que os três missionários, amigos

de Daniel que estavam na missão com ele, morreram.

Embora Daniel desejasse de todo o coração ficar em África, sabia que tinha de deixar a sua missão durante algum tempo para poder sobreviver. Infeliz, teve de regressar a Itália, à sua terra natal.

No entanto, apesar deste primeiro revés, não deixou de pensar em regressar ao Continente Negro, como era então chamada a África. Por enquanto, ficará em Verona, mas o seu coração pertencerá para sempre aos africanos.





CAMPEÕES DA GRATIDÃO

A gratidão é um valor sublime, porém, cada vez mais raro. Toda a gente aprende, desde tenra idade, que dizer «obrigado(a) é boa educação, todavia ter uma atitude grata é outra coisa...

A ingratidão traduz um dos grandes males de que a maioria de nós padece. Talvez por isso haja tantas depressões, tanto vazio. De facto, o esquecimento do bem que temos e que nos foi, e é, concedido vai

matando a pessoa que fomos e aquelas com quem convivemos, e até Deus!

– Geralmente, não damos valor ao oxigénio que respiramos. Porquê? – começa a Matilde. – Porque existe em abundância. Contu-

**...SE BEM QUE EU NÃO
ESTEJA SÓ, PORQUE
O PAI ESTÁ COMIGO.**



do, quando há um incêndio e o ar se torna irrespirável, aí sim, já pensamos no assunto!

- Ou ao praticar mergulho... - enriquece a Inês.

- Sim, ao sermos confrontados com a possível escassez ou perda, lá pomos a mão na consciência para reconhecer a necessidade desse elemento. O que não quer dizer, mesmo assim, que sejamos gratos - riposta a catequista. - No entanto, esta realidade não é só de agora... Vamos ler Jo 16, 32: «Eis que vem a hora - e já chegou - em que sereis dispersos cada um por seu lado, e me deixareis só, se bem que Eu não esteja só, porque o Pai está comigo.» Como veem, os

A gratidão é fonte de felicidade!

discípulos também se revelam ingratos, pois nem amizade com o Mestre os torna capazes de O acompanhar numa altura tão difícil.

- Eu li numa revista de ciência que a gratidão é excelente para a saúde - recorda-se o Filipe. - Parece que entre os muitos benefícios se contam um sono reparador, a melhoria das relações sociais, um aporte de energia e alegria, a diminuição do stress... e ainda ativa o nosso potencial e acelera a recuperação de doenças!

- É uma espécie de poção mágica, ou quê? - pergunta o Joel.

- Quase - retruca o Filipe. - Segundo o artigo, é o segredo para seres humanos mais saudáveis, otimistas, felizes e produtivos.

- E de borla! - nota a Inês.

- E não faz perder tempo nenhum!

- acrescenta o Joel.

- E pode ajudar a vencer o desespero, a angústia, o medo, o ressentimento, a negatividade..., porque, se estamos a olhar para o bom e a agradecê-lo, não nos vamos focar no mau - contribui a Cristina.

- Dado que nos projeta para lá das dificuldades e aflições momentâneas, a gratidão inspira-nos e encoraja-nos a procurar saídas ou, pelo menos, a ver nos problemas oportunidades para crescer e aprender. E há-a de outro tipo: algumas pessoas mostram-se gratas não pelo que outras fizeram por elas, mas pelo que elas puderam fazer por outras! - complementa a Matilde. - Proponho um exercício diário: uma lista escrita do que nessas 24 horas houve para agradecer.

É um treino de gratidão ao jeito de atletas olímpicos! - sugere a catequista. - Obrigada por este encontro!



O EGO GRANDE

No mês passado, falei-te do ego como «aquele nosso lado que quer atenção, que quer estar no centro, quer falar e ser ouvido». Este mês, vou aprofundar um dos temas que referi lá: o ego grande.

Já conhecestes alguém que deixa transparecer um ego grande? Ego grande ou ego inchado são expressões que descrevem pessoas com uma perceção exagerada da sua importância e do seu amor-próprio. São pessoas que se vangloriam a toda a hora, auto-confiantes em excesso e que se consideram melhores que todas as outras. Creem estar sempre certas, não aceitam críticas, não gostam de ser questionadas nem corrigidas, ofendem-se facilmente e aborrecem-se com

situações que põem em causa a sua imagem. Têm uma visão excessivamente positiva de si, muitas vezes distorcida, e exageram nas suas qualidades e conquistas. Costumam ter um comportamento presunçoso ou arrogante. São egocêntricas e, no relacionamento com os outros, são desagradáveis, egoístas, maliciosas, destrutivas e tendem a julgar os outros de forma muito negativa.



O EGO GRANDE ENGANA

Conheces a dimensão do teu ego? Se é grande, é como uma ilusão, uma fantasia, que te situa acima dos outros. O ego grande é como um personagem de ficção que tu crias e que cada vez mais te afasta da realidade.

Aqueles que vivem enganados pelo ego acreditam ser superiores e apresentam-se, não como são, mas como gostariam de ser. Afivelam uma máscara, adotam uma postura, que os afasta cada vez mais daquilo que eles realmente são. Para complicar ainda mais, um ego grande gosta de ser ainda maior. Para aumentar, ele precisa de ser alimentado. E o alimento preferido dele é a construção e divulgação de uma imagem perfeita de si mesmo.

O EGO E AS REDES SOCIAIS

Ao usares as redes sociais, deves ter cuidado, pois, muitas vezes, esses espaços virtuais podem servir apenas para alimentares o teu ego. As redes sociais são espaços férteis para passar a imagem perfeita, logo ilusória, que temos de nós mesmos. No entanto, isso passa-se num universo digital que não corresponde à vida real e só serve para alimentar o teu ego faminto de aprovação, seguidores, partilhas... Ao fazeres isso, podes estar a procurar na Internet a aceitação que não tens (ou achas que não tens) no mundo real, e a apresentares-te como cheio de coragem, assumindo posturas que nunca assumirias no dia a dia. Podes, também, ter a tentação de exibir ou ostentar bens que não representam a tua situação económica ou de postares fotos alteradas para mostrares vivências e amigos que na realidade não tens.

No entanto, e na realidade, por detrás dessa busca incessante por reconhecimento pode estar a fragilidade do teu ego. E isso pode ser sintoma de uma insegurança profunda que precisa de ser constantemente alimentada.

No próximo mês, vou falar sobre como podes combater o ego grande.





TESTEMUNHA DE JESUS

Olá, eu sou o padre Manuel João Pereira Correia. Nasci em Penajoia, Lamego.



A minha vocação missionária nasceu comigo! Desde a infância que sentia o desejo de ser padre.

A minha mãe teve influência. Quando eu era muito pequeno, perguntava-me durante a missa:

«Manelzinho, não gostavas de ser padre?»



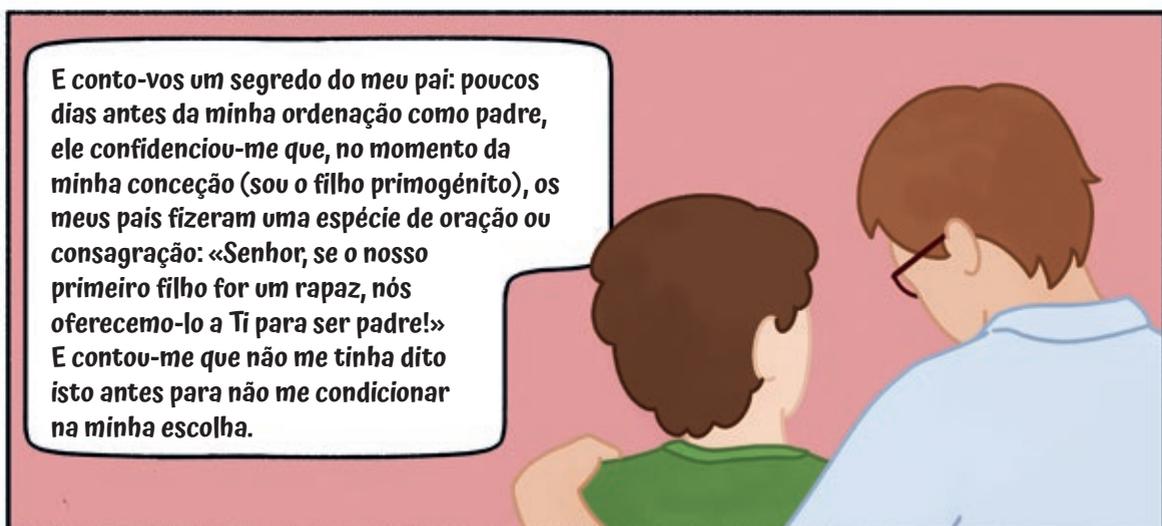
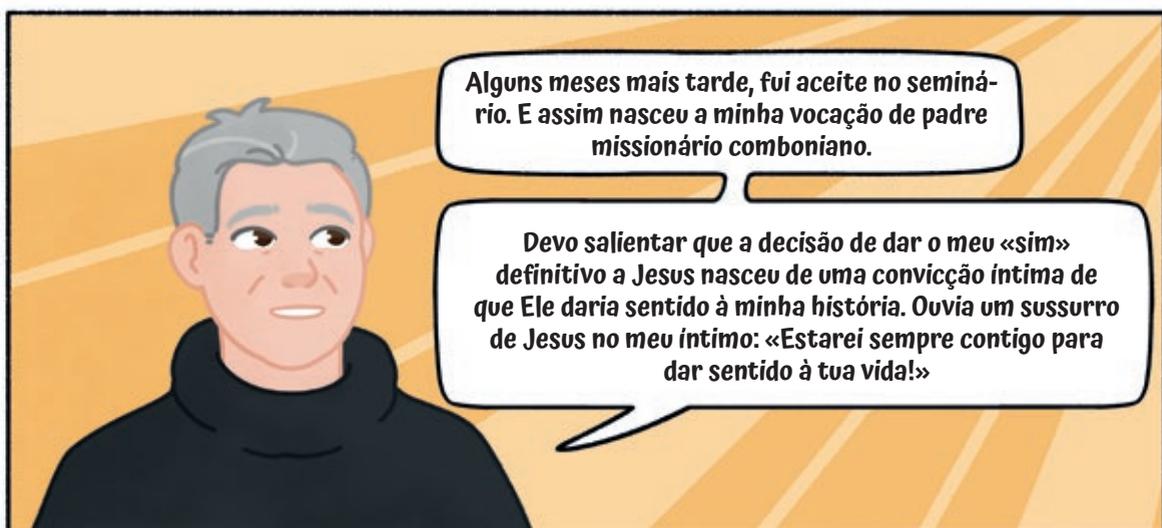
O desejo cresce com ele...

Manuel João, o que queres ser, quando fores grande?

Quero ser padre!

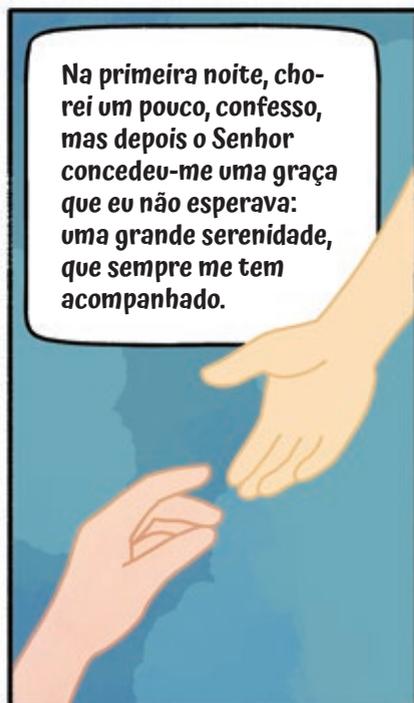


O sonho começa a concretizar-se...





Deus chama-o a uma nova missão...



Sabem: graças a Jesus, eu amo a vida e gosto de repetir que ela é bela! Uma convicção acompanha-me: a vida nunca fecha uma porta sem abrir outra. A doença podia parecer um muro, mas aprendi a ver nela uma porta, e continuo a ser missionário, a ser testemunha de Jesus.



DEUS LHE PAGUE

Esta pequena peça adapta um texto acerca da expressão «Deus lhe pague», utilizada para expressar gratidão e desejar que Deus recompense alguém por um favor.

Personagens: Narrador, Daniel, Henrique, Dra. Teresa, irmã Natália.

Narrador: Um homem caminhava distraidamente pela rua.

Daniel: Ups! Ai, ai!

Henrique: Está bem? Magoou-se? Você deu uma grande queda!

Daniel: Pois dei... E tenho uma dor forte aqui no peito.

Henrique: Fique sossegado, que eu vou chamar a ambulância.

Daniel: Agradeço o seu cuidado. Deus lhe devolva multiplicado por muito o que você oferece!

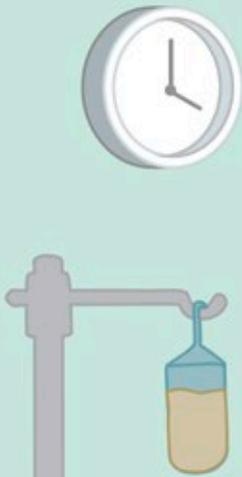
Narrador: Veio a ambulância e o homem foi transportado para o hospital, onde foi examinado pela médica das urgências.

Doutora Teresa: Sr. Daniel, a radiografia não revelou nenhum traumatismo nas costelas.

Daniel: Então, a que se deve esta dor no peito?

Doutora Teresa: Vamos fazer outro exame. Eu suspeito que vai precisar de ser operado ao coração.

Daniel: É assim tão grave, doutora?!



Doutora Teresa: Vai ficar bem, fique tranquilo. Vai ser transferido para o Hospital de Santa Marta, pois aqui não fazemos essa cirurgia.

Narrador: A cirurgia decorreu com total êxito. Quando o homem acordou, ao seu lado estava uma freira, responsável pela tesouraria do hospital.

Irmã Natália: Caro senhor, a sua operação foi bem-sucedida e o senhor está salvo, graças a Deus e aos bons cirurgiões.

Daniel: Que bom ouvir isso, irmã! Agradeço a Jesus que está representado nesse bonito quadro na parede!

Irmã Natália: Entretanto, há um assunto que precisa da sua atenção: como pretende pagar a conta do hospital? Tem seguro de saúde? Tem cartão de crédito ou dinheiro?

Daniel: Não, irmã. Sou desempregado e não tenho dinheiro...

Irmã Natália: Bem... O senhor tem algum parente que possa pagar a conta?

Daniel: Ah..., irmã, tenho apenas uma irmã que é freira, mas não sei se ela pode pagar...

Irmã Natália: Sabe que as freiras não têm dinheiro nem propriedades pessoais, mas vou ligar-lhe.

Daniel: Obrigado, irmã...

Narrador: A irmã Natália sai e regressa uns minutos depois.

Irmã Natália: A sua irmã é de uma congregação de clausura muito pobre e não pode pagar a sua conta. Resolvemos, por isso, dar-lhe trabalho aqui no hospital e assim você mesmo poderá pagar a sua dívida...

Daniel (entusiasmado): Deus lhe pague, irmã.



PROTEGER OS RECIFES DE CORAL

Um mergulho aos 6 anos despertou a Ema para a profissão que exerce atualmente.

Ema Camp tinha 6 anos quando o pai a levou às Baamas, um arquipélago de muitas ilhas rodeadas de corais no Atlântico, perto de Miami. As águas marinhas têm ali um azul-turquesa transparente, mesmo a pedir um mergulho. Ema e o pai fizeram exatamente isso, e foi então que ela viu corais pela primeira vez na vida.

Ema, que tem agora 37 anos, recorda-se bem desse momento. «Havia ali todo um mundo novo para mim. Fiquei maravilhada

com os corais», contou. Claro que, na hora de escolher, decidiu estudar Biologia Marinha e, depois, as coisas aconteceram naturalmente.

Terminado o curso, Ema fez estágios em programas de investigação sobre recifes de corais na Florida e nas Ilhas Caimão, e depois rumou à Austrália, onde trabalha agora como cientista, para proteger o maior de todos os recifes de corais do mundo: a Grande Barreira de Coral, na costa australiana, que está em risco por causa da subida



da temperatura da água do mar, devido às **alterações climáticas***.

QUANDO AS ÁGUAS AQUECEM

Apesar da sua aparência de plantas petrificadas, os corais são na realidade pequenos animais que conseguem “fabricar” a sua própria “casa”: aquela estrutura dura e colorida é na verdade uma espécie de esqueleto externo, que eles próprios produzem. Outra particularidade curiosa destes animais é que vivem em grandes colônias. São os chamados recifes de corais, ecossistemas que abrigam uma grande riqueza de vida marinha, e que podem atingir grandes dimensões, como é o caso da Grande Barreira de Coral. Nas últimas décadas, porém, os recifes de coral australianos têm sofrido grandes perdas. Sempre que as águas aquecem mais, morrem muitos corais e, onde isso acontece, o recife perde a cor e fica esbranquiçado.

Emma Camp tem estudado esse fenômeno e fez uma descoberta importante: algumas espécies de coral resistem melhor a temperaturas mais elevadas. Por isso ela está agora a estudá-las, para perceber qual é o seu segredo. Quando o descobrir, poderá usá-lo – ela e os outros cientistas – para proteger os recifes de coral e toda a imensa vida marinha que eles albergam.

* ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

As emissões de gases com efeito de estufa das sociedades industrializadas estão a aquecer a atmosfera. Em consequência, a temperatura do mar também aumenta, afetando o equilíbrio dos ecossistemas e espécies, e os fenômenos meteorológicos também se tornam mais extremos.





SALADA DE MANGA E MOZARELA

Existe algo mais fresco do que uma rica salada tropical?
Aqui tens a sugestão do Kofi e dos seus amigos.

INGREDIENTES

(para duas porções)

- 1 embalagem de rúcula
- 1 tomate
- 1 manga madura
- 4 fatias de presunto serrano
- 1 bola de queijo mozarela fresco
- 1 lima ou limão
- Azeite
- Manjeriço fresco
- Sal e pimenta



PREPARAÇÃO

- 1** Reparte por duas tigelas a rúcula, o tomate e a manga cortada em cubos. Junta duas fatias de presunto em cada tigela e metade do queijo mozarela cortado em pedacinhos.



- 2** Mistura, noutra outra tigela, duas colheres de sumo de limão ou de lima, sal, pimenta e 4 colheres de azeite. Mistura bem.



- 3** Verte esta mistura por cima das saladas e polvilha com duas colheres de manjeriço picado.



Que delícia!



GESTOS DE FRATERNIDADE

O exemplo do Leonardo Niconor é uma inspiração para celebrar o Dia Internacional da Fraternidade Humana.

Assinalamos, no dia 4 deste mês, o Dia Internacional da Fraternidade Humana. Este dia, instituído pela ONU em 2020, foi inspirado nos valores da compaixão e da solidariedade presentes num documento assinado pelo Papa Francisco e o Xequê Ahmad Al-Tayyeb, um ano antes, chamado

Documento da Fraternidade Humana para a Paz e Coexistência Mundial. Este documento apela à paz mundial e à convivência comum. Podemos definir fraternidade como o amor ao próximo ou viver com os outros como irmãos, criados pelo mesmo Deus Criador. O Papa Francisco diz «ou somos irmãos ou



tudo desaba». Ou seja, ou nos comportamos como irmãos, protegendo, acolhendo e ajudando o próximo, ou o mundo será um lugar triste, com guerras, fome, pobreza e desigualdade. Infelizmente, olhamos em redor e nem sempre é fácil encontrar sinais de fraternidade num mundo cheio de conflitos, injustiças e sofrimento. No entanto, esses sinais existem.

ATENÇÃO ÀS NECESSIDADES DO PRÓXIMO

Um rapaz da Argentina, chamado Leonardo Niconor, de 12 anos, é um exemplo de fraternidade. Leonardo vive com a avó num bairro pobre. Em 2014, começou por ajudar os jovens da sua comunidade nos trabalhos de casa. Mais tarde, transformou o pátio da casa da avó numa modesta escola improvisada, com o nome de Patria y Unión. Nesta escola,

Leonardo não só auxilia com os TPC, mas ajuda também adultos que querem aprender a ler e a escrever.

De manhã, o Leonardo vai à escola como um aluno normal e, à tarde, é ele o professor, ensinando, na sua escola, matemática, ciências e espanhol. O seu objetivo é promover a alfabetização e contribuir para o bem comum.

O Leonardo ensina-nos que não é preciso ter muitos recursos para fazer a diferença. Basta ter determinação e um coração atento às dificuldades do próximo e transformá-las numa missão. São gestos como o de Leonardo que celebram o Dia Internacional da Fraternidade Humana. São estes gestos que nos devem inspirar a descobrir como é que, com os nossos talentos, podemos ser a fraternidade que transforma o mundo. Inspira-te.



SURFISTA SANTO

Ainda na última edição de *Campeões*, tivemos exemplos de atitudes nobres de desportistas. Hoje vamos mais longe, para conhecer a história de Guido Schäffer, o surfista brasileiro que se tornou médico e viveu uma vida santa.

Guido foi um jovem do seu tempo, nascido em Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro (Brasil), em 1974.



A ilustração é uma adaptação do cartaz que promove a celebração do D.I.A. (*Duc In Altum*, expressão latina que significa «buscando águas profundas»), que se realiza, cada ano, no dia 1 de maio, data da partida de Guido Schäffer para a Casa de Deus Pai

Com ascendência alemã, cresceu com normalidade, praticando vários desportos, como ciclismo e futebol, mas foi o *surf* que mais o cativou, depois de se ter mudado com os pais para Copacabana, na adolescência.

A paixão pelo *surf* manteve-se literalmente até ao final da sua vida, pois foi a praticá-lo, com um amigo que fazia a sua despedida de

solteiro nas ondas da praia do Recreio dos Bandeirantes, que faleceu, no 1.º de maio de 2009, com apenas 34 anos.

Desportista como tantos outros, Guido distinguiu-se pela sua dedicação a Deus. Era uma fé tão forte, que, já depois de se ter licenciado como médico e de ter exercido durante oito anos, foi para o seminário e ficou a menos de um ano de ser ordenado padre. Já como seminarista, dava consultas gratuitas aos sem-abrigo, na Santa Casa da Misericórdia.

Ele gostava de dizer que Jesus tinha sido o primeiro surfista, por ter andado sobre as águas.





PRIMEIRA VIAGEM MISSIONÁRIA DE SÃO PAULO



Conta São Lucas, no livro dos Atos dos Apóstolos (At 9), que Jesus chama Paulo para ser seu missionário, quando lhe aparece na estrada de Damasco, cidade da Síria aonde se dirigia para prender os cristãos.



Mas alguns judeus não gostam do que Paulo ensina e ele tem de procurar refúgio em Jerusalém e, depois, em Tarso (Turquia), cidade de onde era natural.



Em Damasco, Paulo recebe o Batismo, passa alguns dias com os cristãos e começa, imediatamente, a proclamar aos que são judeus, como ele era, que Jesus é o Filho de Deus (At 9, 19).



É em Tarso que Barnabé, um dos cristãos que anunciava o Evangelho em Antioquia (na Síria), vai buscar Paulo para o acompanhar. E são os cristãos de Antioquia que impõem as mãos a Paulo e Barnabé e os enviam como missionários.





TOGO/GANA/BENIM: APOIO PARA FORMAÇÃO DE NOVOS MISSIONÁRIOS

O padre José Francisco de Matos Dias (na foto), missionário comboniano português, encontra-se desde 2021 na circunscrição comboniana constituída pelo Togo, Gana e Benim. Vive em Cotonou, a maior cidade do Benim, onde acompanha os jovens candidatos que querem seguir a vida missionária segundo o carisma de São Daniel Comboni. As vocações são muitas e para poderem acolher na estrutura formativa os jovens, têm necessidade de reestruturar e ampliar uma das casas de formação.

A revista *Audácia*, com o Projeto 1/2024, contando com a generosidade dos seus leitores, quer contribuir com 5000 euros.

Se deseja participar, pode mandar a sua contribuição por cheque bancário, vale postal, transferência bancária para o IBAN PT50 0007 0059 0000 0030 0070 9 (neste caso deve indicar-nos – editalemmar@netcabo.pt ou 213 955 286 – que a transferência se destina ao Dá a Mão), ou online (<https://www.combonianos.pt/doar>) selecionando a opção «Projeto solidariedade Além-Mar».



Sim, assim é, filho. Podemos ler nos Atos dos Apóstolos: “Separai Barnabé e Paulo para o trabalho a que Eu os chamei.” Então, depois de terem jejuado e orado, impuseram-lhes as mãos e deixaram-nos partir.» (At 13, 2)



Como vemos, é Deus, por meio do Espírito Santo, que envia em missão. E, na Bíblia, o termo «enviado» significa também «representante».



Ser representante pressupõe que o enviado tenha os mesmos pensamentos e sentimentos daquele que o envia e comunique fielmente a sua mensagem.



E é assim que São Paulo inicia a sua primeira viagem missionária. Será tão cheia de peripécias que temos assunto para mais três reuniões.

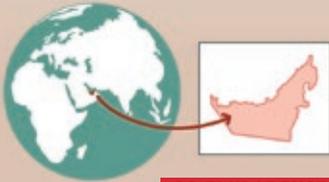
OS EMIRADENSES

Os Emirados Árabes Unidos são uma federação constituída por sete reinos (ou Estados), cada um dos quais governado por um emir. Apenas cerca de 13 por cento dos seus 9,9 milhões de habitantes são emiradenses, correspondendo os outros 87 por cento a imigrantes de 200 nacionalidades.

O Dubai é a cidade mais populosa (com uma cifra acima dos três milhões de residen-

tes) e também a metrópole dos superlativos: o maior centro comercial do mundo, o prédio mais alto, o único hotel de sete estrelas, entre outros 97 recordes documentados no *Guinness Book*.

Não obstante as mulheres preencherem a grande percentagem dos licenciados e ocuparem muito perto de dois terços dos cargos governamentais, a primazia é sempre para os homens – como, por exemplo, nas



OS EMIRADENSES



filas. Além disso, mulheres e homens rezam em alas separadas nas mesquitas, e existem carruagens de metro e táxis exclusivos para mulheres, conduzidos por mulheres.

Na década de 1970, a descoberta de petróleo alterou radicalmente a vida do país e da região. A principal atividade econômica deixou de ser a pesca de pérolas, e a Economia passou a assentar no “ouro negro”. Ainda assim, o turismo representa à volta de dez por cento do PIB (produto interno bruto) desta nação, com mais de 12 milhões de turistas por ano.

A falcoaria, passatempo deveras popular, é o coração da cultura dos Emirados Árabes Unidos. O falcão aparece como símbolo nacional e reveste-se de tal importância, que está patente no brasão de armas e até goza de um passaporte especial! Também o camelo

faz parte integrante da tradição e da cultura emiradense. E protagoniza o desporto nacional mais amado: as corridas de camelos. Em acréscimo, mostra todo o fascínio beduíno no Al Dhafra Camel Festival, um concurso de beleza para camelos, que ocorre todos os anos, em Abu Dhabi. As camelas estão ainda em destaque pelas propriedades do seu leite, que se acredita conter dez vezes mais ferro e três vezes mais vitamina C do que o leite de vaca, além de ser mais saudável e digerível e ter menor teor de colesterol.

A primeira cidade do mundo com zero emissões de carbono, zero resíduos e zero automóveis é emiradense: Masdar City. E a ilha de Sir Bani Yas alberga vestígios do mais antigo monumento cristão pré-islâmico na zona – um mosteiro –, que funcionou do ano de 534 a 656.





PARQUE NATURAL DA ARRÁBIDA

Um dos maiores tesouros naturais de Portugal encontra-se na cordilheira da Arrábida.

Localizado na margem sul do rio Tejo, o Parque Natural da Arrábida tem uma área terrestre e outra marinha. É de beleza inigualável, com o azul do mar a interagir com o verde do denso manto vegetal que cobre a serra e os tons brancos das falésias de calcário. Foi criado a 28 de julho de 1976. Virado para o oceano Atlântico, entre Setúbal

e a vila de Sesimbra, o parque deve o seu nome à cordilheira da Arrábida, composta por três eixos: pelas serras do Risco e da Arrábida e as colinas entre Outão e Setúbal (pequenas elevações nos arredores de Sesimbra); pelas serras de São Luís e dos Gateiros; e pelas serras do Louro e de São Francisco.

JOIA PARA A CIÊNCIA INTERNACIONAL

A Arrábida tem as condições ideais para a agricultura e a pastorícia. Foi por isso o local favorito dos frades franciscanos, entre os



CURIOSIDADES

- Há na região da Arrábida cerca de 1400 espécies vegetais, que correspondem a 40% da flora portuguesa
- Entre a fauna do parque pode encontrar-se o lobo, veado, javali, lebre, raposa, gato-bravo, perdiz, águia-de-bonelli e o andorinhão-real
- O Museu Oceanográfico, situado no Forte de Nossa Senhora da Arrábida, junto à Praia do Portinho, explica a fauna e flora do parque



séculos XVI e XIX. Eles habitaram o convento ainda existente e meditavam nas capelas isoladas, espalhadas pela serra.

Um dos seus maiores chamarizes é a riqueza vegetal, e nomeadamente um dos raros exemplos de maqui mediterrânico, constituído essencialmente por arbustos que formam uma vegetação densa e fechada. Foi, precisamente, a sua preservação que levou a que a Arrábida se tornasse uma grande joia a nível científico internacional. Destacam-se entre os maquis o medronheiro, a urze, o loureiro, a piteira e alguns catos. Outra formação de grande interesse é o garrigue, formada por arbustos de pequeno porte, com algum espaço entre si, em que predominam a alfazema, a lavanda, o rosmaninho e o alecrim.

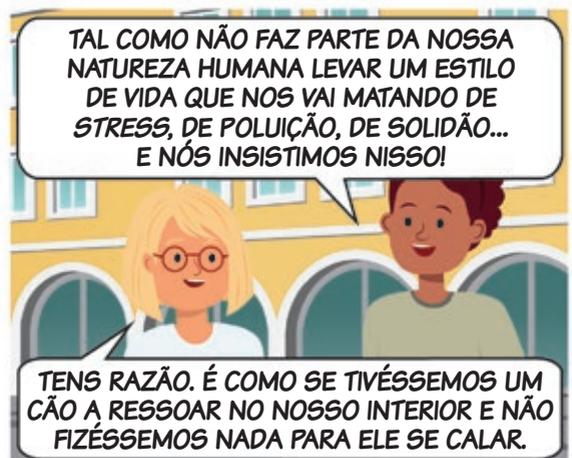
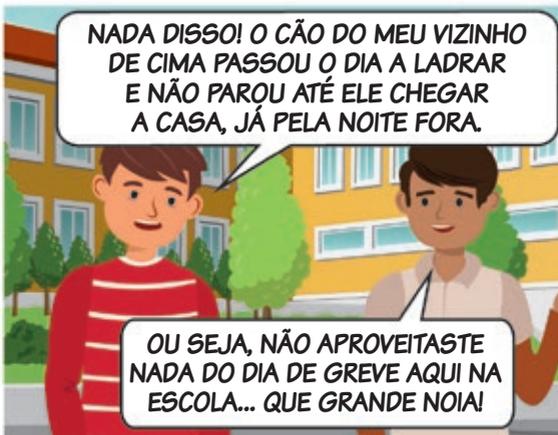
A ÁREA MARINHA DO PARQUE

O Parque Marinho Professor Luiz Saldanha é uma área repleta de biodiversidade, em que se encontram cerca de 1350 espécies de fauna e flora marinha. Está incluído na lista da Rede Natura 2000, como sítio Arrábida/Espichel.

DESEFRUTAR DO PARQUE

Para se poder visitar certas zonas do Parque Natural da Arrábida, é necessário estar acompanhado por um guia indicado. No parque é possível praticar atividades radicais, como a espeleologia, o mergulho e a escalada. E é de usufruir dos vinhos e queijos da Rota dos Vinhos da Costa Azul, que acaba na vila de Azeitão.

O LADRAR DO CÃO E OS NOSSOS “LATIDOS” INTERNOS





DAX

FIM



MAGIA DO CINEMA



© Like A Photon Creative, Highly Spirited



SOBRE O FILME

Título: Scarygirl
Realizador: Ricard Cussó e Tania Vincent
Gênero: Animação
Duração: 1h30m
Amostra: https://youtu.be/l3Zbh_GPNCM

VENCER O MEDO COM CORAGEM

Este mês de fevereiro terá nos cinemas portugueses o filme australiano de animação *Scarygirl*, que se traduz por *Menina Assustada*. Contudo, o que poderemos ver é a pequena Arkie, que é um polvo fêmea com traços humanos e estilo gótico, a ter de arranjar coragem para solucionar o problema que aconteceu no seu mundo: ele ficou envolvido pela escuridão, porque um vilão usou uma máquina que sugou a luz do Sol.

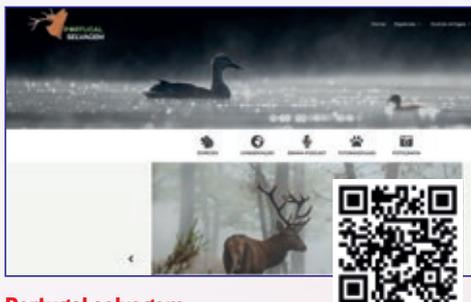
A *Menina Assustada* vai precisar de superar os seus medos. Terá de viajar até

uma misteriosa cidade de luz para salvar o seu pai, que é ameaçado por um perigoso cientista. Ao mesmo tempo, ela conseguirá impedir a destruição do seu planeta.

A aventura de Arkie pode ser a de qualquer herói do quotidiano. Ela presta atenção ao pedido de ajuda e aceita a aventura, apesar de isso a obrigar a sair da sua zona de conforto e encontrar vários amigos e inimigos pelo caminho. E vai perceber que há pessoas perigosas e egoístas que não veem o mundo como ela, nem estão do seu lado na luta pelo bem comum.

CIBERESPAÇO

<https://portugalselvagem.pt>



Portugal selvagem

Portugal Selvagem é um projeto que tem como objetivo educar e alertar todos, a começar pelas gerações mais jovens, para as belezas e os problemas da biodiversidade em Portugal. Disponibiliza informação sobre as espécies de fauna e flora que existem no território nacional e oferece vários serviços profissionais na área da conservação da biodiversidade.

SOM PARA CURTIR

CARTA DE AMOR

Trueno – cujo nome verdadeiro é Mateo Palacios Corazzina – nasceu em Buenos Aires, Argentina. Em 2019, com 16 anos, foi coroado campeão na Red Bull Battle of the Roosters e no Freestyle Master Series. Depois disso, passou de *rapper* local a criador de êxitos a nível global. Ele revolucionou o panorama do *hip hop* e do *rap* no seu país natal. O seu mais recente álbum, *Bien o Mal*, diz ele, é uma carta de amor à Argentina e às ruas onde cresceu.

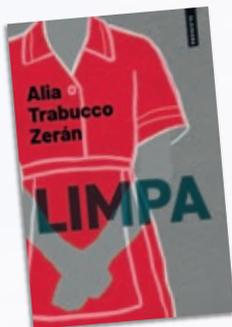


OUVE AQUI:

<https://youtu.be/8dczurqhszo>



LIVROS



LIMPA

Este livro é um romance em que somos conduzidos pela sensibilidade latino-americana da sua autora, natural do Chile. É uma história que nos faz sentir os mesmos problemas de Estela García, uma mulher que vai do campo para a capital do país e encontra trabalho junto de um abastado casal como criada de quarto e ama da sua filha recém-nascida.

AUTORA: ALIA TRABUCCO ZERÁN

EDITOR: ELSINORE

Rua Alexandre Herculano, 50 – 3.º

1250-011 LISBOA

WWW.PENGUINLIVROS.PT



MATTEO RICCI NA CIDADE PROIBIDA

Esta banda desenhada cativa pelos desenhos e pela história. Ela conta a aventura de Matteo Ricci, padre italiano pertencente à Companhia de Jesus (Jesuítas), que viveu no século XVII. Era profundamente apaixonado pelo Evangelho e pela China, e percorreu este país durante dezoito anos, favorecendo o diálogo e o respeito entre religiões.

AUTORES: DUFAUX e JAMAR

EDITOR: GRADIVA BD

Rua Almeida e Sousa, 21 – r/c esq.

1399-041 LISBOA

WWW.GRADIVA.PT



DA MAIÚSCULA E DA MINÚSCULA

Quando é nosso, único, é com maiúscula. Assim, Portugal, o nosso país, é o **País**. (Mas os nossos leitores de Moçambique, Angola, Cabo Verde e demais países que têm o português como língua oficial farão o mesmo.) Alargando um pouco mais, o espaço geográfico onde vivemos é a **Península Ibérica**, mas todas as outras as grafamos com minúscula, como península arábica, península coreana, etc. Ao satélite natural do planeta Terra damos o nome de **Lua**, mas em torno de Saturno há 45 luas conhecidas e Júpiter conta com 95, mas todas são minúsculas, luas.



Há centenas ou milhares de deuses, os da superabundante mitologia da Antiguidade greco-latina até aos deuses da mitologia nórdica — mas apenas ao que encarnou na pessoa de Jesus Cristo concedemos a maiusculização, **Deus**. Lembrem-se: só o que é grande ou único merece a maiúscula, e por isso devemos ser rigorosos, criteriosos. Se seguirmos o que prescrevem a gramática e alguns dicionários, não erraremos.

E agora a minúscula

Como já se deixa adivinhar pelo parágrafo anterior, os acidentes geográficos, ou seja, a conformação discrepante do terreno quando comparado com as áreas adjacentes, escrevem-se com minúscula: rio Tejo, ribeira de Algés, serra da Estrela, foz do rio Arade, península arábica, etc.

Os nomes dos meses devem também escrever-se com inicial minúscula: janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro. Assim, como o nome das estações, primavera, verão, outono, inverno. Notem, no entanto, que se deve escrever Terça-Feira Gorda, Quarta-Feira de Cinzas, Quinta-Feira da Ascensão, Sexta-Feira Santa, Domingo de Páscoa, etc., com maiúscula, assim como as datas históricas (25 de Abril, 25 de Novembro) e o nome de festividades (Festas de Maio).



CARNAVAL

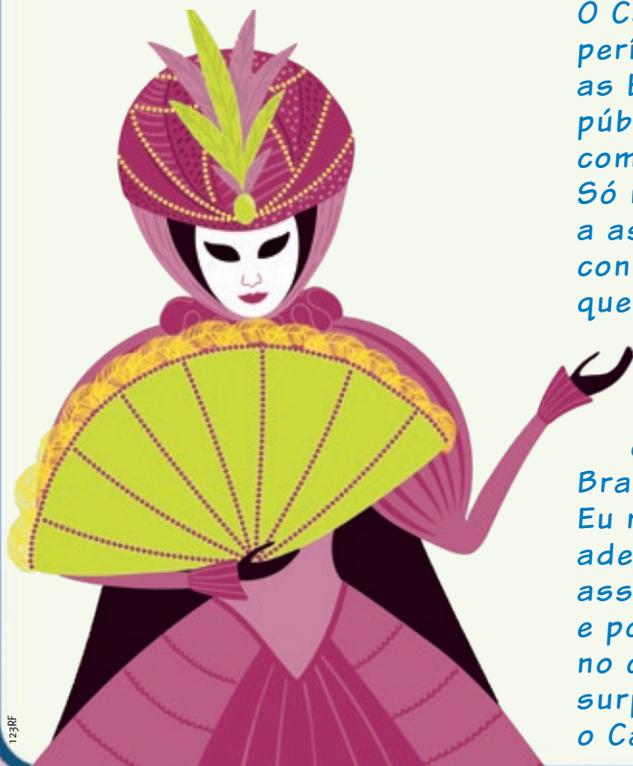
No dia 13 de fevereiro, celebra-se o Carnaval (ou Entrudo, se preferirem).

O que muitas pessoas podem não saber é a história que remonta à origem deste dia festivo.

Esta festividade surgiu na Idade Média, tendo uma relação direta com o Cristianismo, embora tenha uma marcada contribuição e influência que remonta ao antigo Egito e às

suas festividades, assim como as do povo medieval. Conforme a Igreja Católica se consolidava, fez-se um esforço para diminuir os exageros das festas e das práticas pagãs. Nesse contexto, surgiu a Quaresma, que é o período de 40 dias que antecede a Páscoa e que é caracterizado pelos sacrifícios e pelo jejum. Assim sendo, o ímpeto festivo da população da época foi condensado nas semanas que antecederiam a Quaresma. O Carnaval era, assim, o período em que predominavam as brincadeiras e zombarias públicas, com muita fartura de comida e bebida.

Só mais tarde o Carnaval veio a assumir a forma como o conhecemos, com os desfiles que combinam as máscaras e os elementos circenses, assim como as diferentes versões que podemos observar: no Carnaval do Brasil, Veneza ou Portugal. Eu nunca fui das maiores adeptas do Carnaval, mas assumo que a sua origem e posterior integração no calendário cristão me surpreendeu e me fez olhar para o Carnaval com outros olhos.





Acede a www.paroquias.org/biblia.
Insere as citações indicadas ou
pesquisa na tua Bíblia. Assinala
a resposta correta entre as três
apresentadas.

PAGAR O MAL COM O BEM

1

Ex 23: O que fará quem encontrar perdido um animal do seu inimigo?

- a) Enxotá-lo-á
- b) Levá-lo-á a ele
- c) Ficará com ele

2

Pr 20: Completa o conselho do autor deste provérbio: «Não digas hei de...»

- a) ... matar quem me odeia
- b) ... esquecer quem me odeia
- c) ... vingar-me

3

Pr 24: Que versículo está a seguir a «Far-lhe-ei como ele me fez a mim»?

- a) «Irei por outro caminho»
- b) «Perdoarei como ele me perdoou»
- c) «Pagar-lhe-ei conforme as suas obras»

4

Pr 24: O que não deve fazer quem vê um inimigo cair em ruína?

- a) Ficar contente com isso
- b) Aconselhá-lo
- c) Censurá-lo

5

Pr 25: O que fazer se um inimigo tem fome?

- a) Mandá-lo ir procurar ajuda aos seus amigos
- b) Dar-lhe de comer
- c) Tratá-lo como preguiçoso

6

Mt 5: O que diz Jesus para fazer a quem declara «Olho por olho e dente por dente»?

- a) «Oferece a outra face»
- b) Bate-lhe primeiro e foge
- c) Faz o mesmo

7

Rm 12: Que frase está a seguir a «Que o vosso amor seja sincero»?

- a) Sede pacientes na tribulação
- b) Rivalizai no amor uns aos outros
- c) Detestai o mal e apegai-vos ao bem

8

Rm 12: Que frase está antes de «vence o mal com o bem»?

- a) Não te deixes vencer pelo mal
- b) Porque és mau como os maus?
- c) Porque não és bom como os bons?

9

1 Ts 5: Neste capítulo, o apóstolo São Paulo exorta os cristãos a...

- a) Evitar andar com más companhias
- b) Evitar seguir conselhos dos não-cristãos
- c) Fazer sempre o bem para com todos

10

1 Pe: Completa a exortação do apóstolo Pedro «Não pagueis o mal com o mal».

- a) Perdoai setenta vezes sete
- b) Respondei com palavras de bênção
- c) Perdoai três vezes

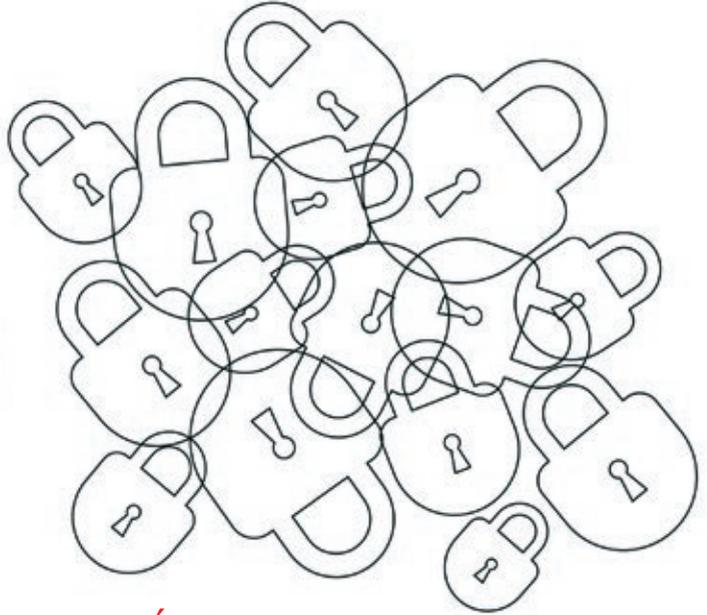
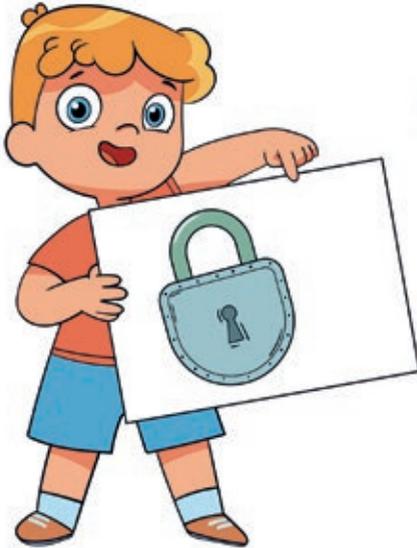


Soluções: 1-b; 2-c; 3-c; 4-a; 5-b; 6-a; 7-c; 8-a; 9-c; 10-b.



CADEADOS ESCONDIDOS

Descobre quantos cadeados se encontram na imagem.



MATEMÁTICA

Sabendo o preço das sobremesas elencadas, calcula quanto custa cada uma e o preço final das duas em que o preço total não está indicado.

$$\text{Smoothie} + \text{Smoothie} + \text{Smoothie} = 60$$

$$\text{Smoothie} + \text{Ice Cream} + \text{Ice Cream} = 50$$

$$\text{Cake} + \text{Cake} + \text{Ice Cream} = 49$$

$$\text{Ice Cream} + \text{Cake} - \text{Juice} = 14$$

$$\text{Smoothie} = ? \quad \text{Cake} = ?$$

$$\text{Ice Cream} = ? \quad \text{Juice} = ?$$



ANIMAIS CAMUFLADOS

Encontra os 10 animais indicados, camuflados na imagem.





HUMOR

ENTRE AMIGOS

- Então, como correu a festa de anos da tua irmã?
 - Foi uma desgraça!
 - Como assim?
- Então, ela disse aos convidados que cada um podia levar alguma coisa... e levaram tudo o que havia na sala... até os quadros e os vasos do corredor.

SINAL DE (DES)CONFIANÇA

A empregada de limpeza do banco, irada, diz ao gerente:

- Demito-me! O senhor não confia em mim!
- O que é isso, Maria? Trabalha aqui há vinte anos. Eu até deixo as chaves do cofre em cima da minha mesa!
- Eu sei! - diz a Maria, chorando - Mas nenhuma delas funciona!

NO JOGO DE GOLF

- Dois homens reformados jogam golfe. A certa altura, diz um:
- Os meus olhos já não são como antigamente. Viste para onde foi a bola?
 - Vi, mas já não me lembro.

A FILHA E O PAI

- Papá, se me deres 20 euros, eu digo-te com quem é que a mãe passa as noites cá em casa...
- Aqui estão os 20 euros. Com quem?
- Comigo!



SOLUÇÕES CAMUFLADOS ANIMAIS



MATEMÁTICA

São 15 cadeados.

SOLUÇÕES CADEADOS



14 DE FEVEREIRO - DIA DOS NAMORADOS



ARTHUR ZANG

INVENTOR COM CORAÇÃO

O engenheiro informático Arthur Zang é um camaronês que se tornou mundialmente famoso por, em 2014, ter inventado um dispositivo que salva vidas: o *tablet* Cardiopad. Este mecanismo permite

diagnosticar problemas cardíacos em áreas remotas ou em que não existam hospitais. É um autêntico “todo-o-terreno”, capaz de suportar climas húmidos e de resistir a frequentes falhas no abastecimento da corrente elétrica, habituais em locais afastados das grandes cidades. Além disso, possui uma bateria com autonomia para seis horas de pleno rendimento.

Quando ainda estudava na Universidade de Yaoundé, Arthur Zang conheceu um eminente cardiologista, o Professor Samuel Kingué, que lhe desabafou a sua preocupação com as doenças cardiovasculares nos países em vias de desenvolvimento, sobretudo nas zonas rurais, onde é difícil realizar exames diagnósticos, como o eletrocardiograma. Naquela altura, os Camarões tinham menos de 60 cardiologistas para uma população de 20 milhões de habitantes, e, ainda assim, concentrados na capital ou em núcleos importantes.

Arthur Zang propôs-se solucionar este problema. Angariou investidores para a produção do seu invento e conseguiu distribuir dez unidades por cada província do seu país.

Quatro anos depois, inventou o Oxinnet, um sistema para armazenar e administrar oxigénio, que patenteou e foi muito útil durante a pandemia.



ESTATUTO EDITORIAL

A revista *Audácia* é uma publicação mensal de inspiração missionária destinada ao público juvenil. Como tal, privilegia a divulgação da realidade dos países de missão, o encontro de povos e culturas e a promoção dos direitos humanos, da cooperação e da solidariedade.

Por meio da notícia, da crónica, da opinião, do passatempo ou da banda desenhada, a *Audácia* acompanha os mais novos – residentes em Portugal, nos países de língua oficial portuguesa (PALOP) e no estrangeiro – no seu crescimento, abrindo-os aos grandes valores da vida, levando-os a respeitarem a Natureza, a tornarem-se protagonistas e construtores de um mundo mais justo e pacífico.

A *Audácia* é associada da MissãoPress e da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã (AIC). Não tem fins lucrativos. É distribuída por assinatura (não se vende nas bancas) a partir de Lisboa, chegando aos PALOP, aos missionários e às comunidades lusas dispersas pelos cinco continentes, fomentando deste modo a preservação e o desenvolvimento da língua e da cultura portuguesas.

A revista *Audácia* respeita os princípios deontológicos e a ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos leitores.



© 123RF

OS TEUS PAIS JÁ CONHECEM A REVISTA ALÉM-MAR?

ASSINATURA ANUAL
Papel: 15 euros
Digital: 10 euros

(Faça a assinatura em www.alem-mar.org)

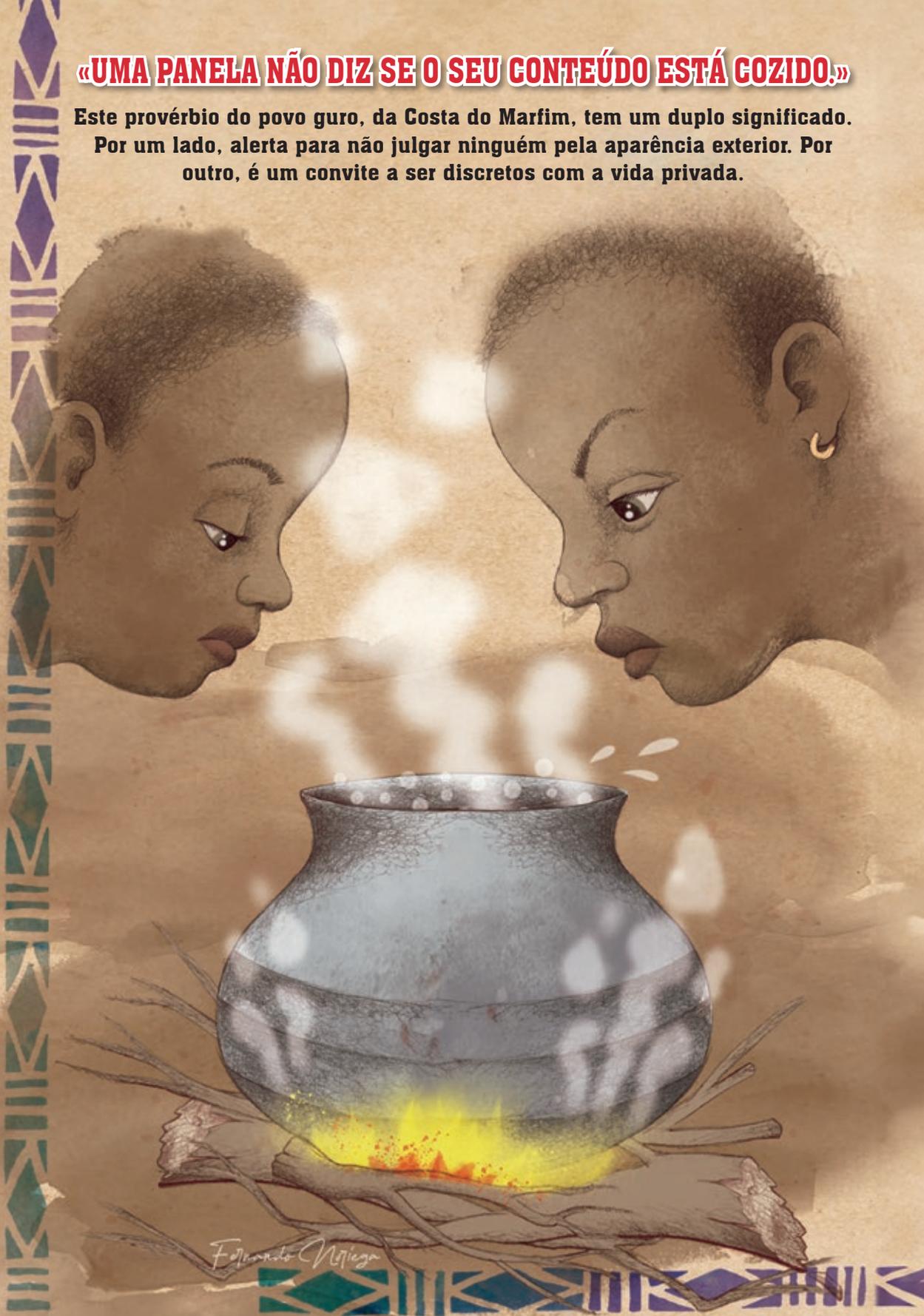
além-mar

Menino Jesus das Filipinas

FÉ, ALEGRIA E ESPERANÇA

«UMA PANELA NÃO DIZ SE O SEU CONTEÚDO ESTÁ COZIDO.»

Este provérbio do povo guro, da Costa do Marfim, tem um duplo significado. Por um lado, alerta para não julgar ninguém pela aparência exterior. Por outro, é um convite a ser discretos com a vida privada.





**Colabore
com a missão!**

**Doe 0,5% do seu IRS
NIF 500 139 989**

11		CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS / CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPORTADO			
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS					
Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>	1101	NIF	IRS	IVA
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 5, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>				
Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.ºs 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)	<input type="checkbox"/>	1102	5 0 0 1 3 9 9 8 9	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 152.º do CIRS)	<input type="checkbox"/>	1103			



**Mostra esta página
aos teus pais e familiares.
Apoiar a missão com o IRS
é fácil, não custa nada
e faz muito bem.**